

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CRESS 9ª REGIÃO/SP, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2019, NO AUDITÓRIO DO HOTEL EXCELSIOR, SITUADO NA AVENIDA IPIRANGA, 770 – REPÚBLICA - SÃO PAULO/SP.** Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezenove, reuniram-se 141 participantes, sendo desses, 121 assistentes sociais aptos/as a votar e se candidatarem a delegados/as para o 48º Encontro Nacional e Descentralizado do Conjunto CFESS/CRESS, em Assembleia Geral Ordinária convocada pelo Conselho Regional de Serviço Social – CRESS 9ª Região/SP, tendo como pauta: I) Leitura do Edital de Convocação; II) Leitura e aprovação do Regimento Interno da I Assembleia Geral Ordinária 2019 do CRESS 9ª Região/SP; III) Análise de Conjuntura; IV) Sugestão de novas pautas para diálogo posterior a eleição da delegação; V) Apresentação de contas do exercício de 2018; VI) Avaliação do cumprimento das deliberações do 46º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS dos eixos: Administrativo Financeiro, Comunicação, Formação Profissional, Orientação e Fiscalização Profissional, Ética e Direitos Humanos, Relações Internacionais, Seguridade Social, Bandeiras de Luta; VII) Eleição das/os Delegadas/os para os Encontros Descentralizado Sudeste a ser realizado em São Paulo/SP e Nacional do Conjunto CFESS/CRESS a ser realizado em Belém; VIII) Outras pautas que foram sugeridas no início da Assembleia; IX) Leitura e aprovação de moções e informes. **I) Leitura do Edital de Convocação:** Às 13h00, a Presidenta do CRESS 9ª Região/SP, Kelly Rodrigues Melatti realizou a primeira chamada, efetuando a leitura do Edital de Convocação e pauta acima. Às 13h45, em segunda chamada, a Conselheira Presidenta Kelly Rodrigues Melatti refaz a leitura do edital e dá início à Assembleia. **II) Leitura e aprovação do Regimento Interno da I Assembleia Geral Ordinária 2019 do CRESS 9ª Região/SP.** A diretora da Seccional de Ribeirão Preto Júlia Maia Melo faz a Leitura do Regimento interno da I Assembleia Geral Ordinária de 2019 do CRESS 9ª Região/SP e a seguir foram feitos os seguintes destaques: no artigo 5, parágrafo único, alínea a, referente ao horário do credenciamento e fez a sugestão de 30 min para o credenciamento devido ao atraso ocorrido. Por contraste, foi aprovado o horário de credenciamento. Três destaques foram em relação à redação no artigo 9º: onde se lê 6º, leia-se 5º, outro no artigo 16, onde se lê parágrafo segundo, leia-se parágrafo único, e o outro no parágrafo único do artigo 5, onde se lê 15/06/2018, leia-se 29/06/2019. Após as considerações, foi colocado para votação e aprovado por unanimidade. **III) Análise de conjuntura:** O diretor estadual Luciano Alves foi convidado para mediar a mesa da Análise de conjuntura e convidou Altino Prazeres, representando a Central Sindical e Popular – CSP Conlutas e também convidou a Intersindical Metroviários, Deise Lúcia do Nascimento, funcionária do INSS e Ana Paula Rosa, metalúrgica, ambas representantes da Intersindical para fazer a fala. Altino Prazeres discorre sobre as fragilidades que o governo tem durante os seis meses da gestão em vigor, porém apesar dessas fraquezas impõe medidas fortes contra a classe trabalhadora. Ressaltou que é fundamental às/aos trabalhadoras/es fazerem pressão contra a reforma da previdência. Diz que no Brasil há muita riqueza, no entanto, o problema está na distribuição. Deise Lucia do Nascimento fala sobre os mecanismos usados para desviar a atenção das/os trabalhadoras/es das discussões que lhe dizem respeito e enfraquecer suas lutas e enfatiza a importância das/os assistentes sociais terem unidade enquanto trabalhadoras/es. Disse que é preciso ter um discurso unitário para enfrentar o capital em qualquer lugar de trabalho que estejam, e

que quando a crise está muito grande, o Serviço Social é o primeiro a dizer contra as mazelas feitas pelo governo e pelos patrões, e que considera muito importante o trabalho político feito pelo Serviço Social. Ana Paula Rosa destaca a importância das/os trabalhadoras/es terem uma unidade e se enxergarem como classe trabalhadora. Observa ainda que o avanço do capitalismo ao redor do mundo incentiva reformas que precarizam as condições de trabalho e durante sua fala parabenizou a iniciativa do CRESS-SP de convidar profissionais de outras categorias para participar da análise de conjuntura. O diretor estadual Luciano Alves abre o debate expondo que haverá um bloco com até 6 intervenções de 3 minutos cada. Ele começa falando sobre a reforma da previdência, contudo, na prática é uma nova previdência que irá destruir as conquistas. Na sequência, Maria Auxiliadora, assistente social do CRAS de Suzano, considera obrigatório que se fale da previdência tanto para os trabalhadores quanto para os usuários dos equipamentos. Aldemir Martins de Freitas aborda o tema sindical e questiona que o Conjunto CFESS/CRESS faz a opção pelo sindicato por ramo de atividade. O Conselheiro estadual Júlio inicia sua intervenção fazendo um resgate no posicionamento histórico do Conjunto CFESS/CRESS por ramo de atuação, e também fala sobre a ausência do debate sobre os/as trabalhadores/as negros/as. Vagner, assistente social, fala sobre a importância da reflexão sobre a reforma da Previdência e que a classe trabalhadora vai sofrer principalmente a mulher negra. Lana, assistente social da Saúde, discorre que há outras formas de se matar a população negra, pois não estão morrendo somente à bala e sim no atendimento “torto” que se faz. **IV) Sugestão de novas pautas para diálogo posterior a eleição da delegação.** A conselheira Kelly pergunta à plenária se há novas pautas e foi incluída por Júlia Balbuíno a seguinte pauta: Violência Doméstica. **V. Apresentação de contas do exercício 2018.** As conselheiras estaduais Kelly Rodrigues Melatti e Patrícia Ferreira da Silva fazem a apresentação das contas referente ao exercício de 2018, iniciando com o Relatório de Gestão 2018 e explicam sobre a metodologia nessa etapa de avaliação do triênio. Em seguida, a conselheira Patrícia apresenta o Relatório de Gestão 2018, e informa que estará disponível no site do CRESS SP 9ª Região, no Portal da Transparência. A conselheira Kelly abre para o momento de intervenções. Terezinha parabeniza o material apresentado tanto no que se refere aos avanços e dados políticos da gestão. O assistente social Cleverson parabeniza a gestão pelo material apresentado, apesar de ter sido corrido devido ao tempo, e retoma o processo eleitoral dessa gestão. Patrícia que integra o Comitê de Combate ao Racismo fala sobre a importância de apresentar as ações, e questiona como a gestão encaminhará as deliberações não cumpridas. Lana, assistente social, partilha da sua experiência enquanto trabalhadora da Saúde, e propõe que a formação seja de forma mais ampliada. Lucineia, base da Seccional São José do Rio Preto, sugere maior visibilidade das ações das Seccionais, e parabeniza o tema da gestão. Júlio, diretor estadual, parabeniza a apresentação feita e reforça que o relatório não expressa todo o trabalho realizado pelas/os diretoras/es, tanto da estadual quanto das seccionais, e diz que é importante que a categoria acesse o relatório, e que a divulgação deva ser feita por todas/os, aproveita para agradecer, publicamente, o apoio que recebeu da categoria em relação ao momento particular de dor, pelo qual passou no ano passado, e que é preciso avançar no debate étnico racial. Carol, trabalhadora da Assistência Social de Campinas e base da Seccional de Campinas, faz um lembrete sobre o Seminário de Controle Social em que o CRESS apresentou as ações realizadas naquele espaço, e que é fundamental compartilhar as informações apresentadas

para quem não pode estar presente. Sara e Erly do movimento estudantil, expressam o comprometimento com o trabalho nas entidades da categoria. Ubiratan, conselheiro estadual e trabalhador da Assistência Social de São Paulo, fala sobre a dificuldade em traduzir em números todas as ações para o relatório. Varela, assistente social da baixada Santista e trabalhador da Saúde, fala que nossa pauta de luta apresenta temas transversais e faz a leitura do princípio VIII do Código de Ética de Assistentes Sociais: opção por um projeto profissional vinculado ao processo de construção de uma nova ordem societária, sem dominação, exploração de classe, etnia e gênero. A conselheira Kelly faz as considerações finais sobre as intervenções realizadas. **VI) Avaliação do cumprimento das deliberações do 46º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS dos eixos: Administrativo Financeiro, Comunicação, Formação Profissional, Orientação e Fiscalização Profissional, Ética e Direitos Humanos, Relações Internacionais, Seguridade Social, Bandeiras de Luta.** Kelly apresenta os eixos e destaca alguns pontos como a escuta especializada e a laicidade no eixo da Orientação e Fiscalização Profissional e fala sobre a dimensão pedagógica, visitas preventivas realizadas na Fundação CASA, no Eixo Comunicação explana sobre a campanha da gestão: Assistentes Sociais no combate ao Racismo. Na Formação, a articulação com as entidades da ABEPSS e ENESSO. Faz um destaque também para o Espaço Criança que já existe há 5 anos no qual possibilita que as pessoas possam participar do espaço deliberativo deixando as crianças com segurança. Fala também sobre o processo eleitoral de 2020 que será através de voto online e por isso a importância de ter os dados atualizados. **VII. Eleição de delegados/as para os Encontros Descentralizado Sudeste (em São Paulo) e Nacional do Conjunto CFESS/CRESS de 2019 (em Belém/PA):** As diretoras Hayane e Julia passam a coordenar essa pauta. Julia apresenta os seguintes dados: 141 participantes sendo 121 aptas/os ao voto. Informa que serão eleitas 13 delegadas/os, na proporção definida pelo Estatuto do Conjunto CFESS/CRESS e que as demais classificadas a partir da 14ª posição serão consideradas suplentes. Convidam 06 pessoas para contar os votos das/os delegadas/os que participarão dos Encontros, e se prontificaram as profissionais: Nicole Araújo, Rosana França, Denise Batista, Eliane Rosa, Aparecida da Silva Moura, Lara Magda Lourenço. Em regime de votação, foi aprovada a comissão por contraste. A diretora Hayane leu os artigos referentes ao processo de eleição das/os delegadas/os constante no Regimento Interno da Assembleia. AS/Os candidatas/os se apresentaram e informaram à plenária com o nome, local e área de trabalho profissional, organização política em movimentos sociais e propostas de atuação enquanto delegada/o. Dezoito pessoas se candidataram para delegação. Desencadeado o regime de votação em voto secreto. A votação encerrou e iniciou-se a apuração. A comissão apuradora anuncia o seguinte resultado: 1º- Patrícia Maria da Silva (63 votos); 2º- José Carlos Varella Junior (62 votos); 3º- Cléverson Gonçalves de Oliveira (61 votos); 4º- Anne Oliveira da Silva (61 votos); 5º- Liliã de Oliveira Caetano (60 votos); 6º- Thiago Estevão Ramos (58 votos); 7º- Lucineia Oliveira Figueiredo (54 votos); 8º- Willielma Regiane Lins (53 votos); 9º- Francilene Gomes Fernandes (51 votos); 10º- Caroline de Oliveira Camargo (48 votos); 11º- Wagner Carneiro de Santana (43 votos); 12º- Maria Auxiliadora Pereira da Silva (40 votos); 13º- Claudio Bartolomeu Lopes (39 votos); 14 – Erci Frederico França (37 votos); 15º- Luiza Aparecida de Barros (26 votos); 16º – Aparecida Santos (25 votos); 17º- Lana Zizo (24 votos); 18º- Aldemir Martins de Freitas (17 votos). **VIII) Outras pautas que foram sugeridas no início da Assembleia:** A pauta incluída foi Violência Doméstica, mas a pessoa que fez a sugestão não se

encontrava na plenária, sendo a pauta aberta apenas para livre manifestação, sem encaminhamentos. O assistente social Varela fez um panorama sobre o atendimento à mulher na Baixada Santista. Tatiane, trabalhadora da Saúde, pauta o direito reprodutivo da mulher. **VIII) Leitura e aprovação de moções e informes.** O diretor da Seccional Campinas fez a leitura da moção que manifesta repúdio às ações e ataques do atual governo à Democracia brasileira. O Conselheiro Júlio, Varela e Luciano fazem algumas considerações que são aceitas pela plenária. Patrícia fala sobre a Escuta Especializada e os fluxos e procedimentos que estão sendo construídos, e informa sobre as Notas Técnicas do CFESS e CRESS SP. O diretor estadual Júlio convida uma criança para ilustrar sobre a avaliação do Espaço Criança oferecido pelo CRESS SP na Assembleia. Patrícia informa que haverá no dia 06/07 reunião do FETSUAS no SINPSi – Sindicato dos Psicólogos. Cintia Neli, diretora da Seccional de Santos, informa sobre a Semana Tereza de Benguela de 22 a 26/07 na Baixada Santista. Liliane Caetano, assistente social, informa sobre a 1ª Caminhada da Visibilidade LGBTQIA+ em São Bernardo do Campo e fala também sobre a extinção do Conselho Nacional de Combate à Discriminação LGBT. Júlio, diretor estadual, informa sobre a eleição do Conselho Tutelar. **IX. Encerramento:** A presidenta Kelly encerra agradecendo a presença de todas/os. Nada mais havendo a tratar, deu-se encerrada a Assembleia da qual nós, Nívea Soares Izumi e Regiane Cristina Ferreira, lavramos a presente ata que segue assinada por nós e pela Presidenta do CRESS/SP.

**NIVEA SOARES IZUMI**  
DIRETORA ESTADUAL

**REGIANE CRISTINA FERREIRA**  
DIRETORA ESTADUAL

**KELLY RODRIGUES MELATTI**  
CONSELHEIRA PRESIDENTA